



**2020/2265(BUI)**

26.2.2021

# **PARECER**

da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre as orientações para o orçamento de 2022 – Secção III  
[2020/2265 (BUI)]

Relator de parecer: Christian Ehler

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia insta a Comissão dos Orçamentos, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Salienta que 2022 deve ser um ano de impulso para uma recuperação rápida tendo em vista uma Europa resiliente do ponto de vista social, ecológico e económico; considera que a ação da União deve ser orientada no sentido de atenuar os efeitos da recessão económica; salienta que a recuperação terá de promover a dupla transição da Europa e considera, por conseguinte, que o financiamento de investimentos nos domínios digital e da energia desempenha um papel fundamental na recuperação, tendo simultaneamente em conta as duas fases distintas, mas interligadas, identificadas pelo Parlamento no seu relatório sobre a nova estratégia industrial para a Europa; salienta que o orçamento da União para 2022 deve apoiar as empresas em crise, ajudar a criar empregos de qualidade, apoiar a requalificação e a melhoria de competências, a fim de melhorar a empregabilidade e de contribuir para a atenuação da pobreza energética; sublinha a importância da utilização eficiente dos fundos do Next Generation EU (NGEU) para implementar os planos nacionais de recuperação; recorda o papel primordial da prospetiva estratégica;
2. Salienta a necessidade de apoiar a investigação e a inovação no contexto da atual pandemia e das ambições ecológicas e digitais da UE; congratula-se, por conseguinte, com os 4 mil milhões de euros adicionais (a preços de 2018) para o Horizonte Europa, incluindo mil milhões de euros para o Conselho Europeu de Investigação, provenientes de coimas, margens e anulações de autorizações no domínio da concorrência, conforme acordado no compromisso sobre o Quadro Financeiro Plurianual (QFP), bem como com os 5 mil milhões de euros adicionais (a preços de 2018) do NGEU; recorda que estas autorizações adicionais devem ser despendidas em conformidade com o resultado do tríplice final sobre o Horizonte Europa, alcançado em 11 de dezembro de 2020, e aprovado pela Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia (ITRE) em 17 de dezembro de 2020, incluindo a declaração conjunta das três instituições da UE sobre a reutilização de fundos anulados no Horizonte Europa, e que estas autorizações devem respeitar o princípio da continuidade orçamental ao estabilizar a variação das autorizações anuais, especialmente no que diz respeito ao aumento das autorizações do NGEU nos primeiros anos; considera essencial que a Comissão ITRE seja estreitamente envolvida nas decisões anuais sobre a estrutura do orçamento do Horizonte Europa, a fim de assegurar um impacto otimizado para os investigadores europeus;
3. Apela à aplicação plena do artigo 15.º, n.º 3, do Regulamento Financeiro, de modo a afetar todas as anulações de autorizações disponíveis dos anteriores programas-quadro de investigação da UE ao Horizonte Europa, para além das autorizações adicionais mencionadas no ponto 2, tendo em mente as futuras necessidades que surgirão após 2023 e no fim das autorizações do NGEU;
4. Espera que a Comissão respeite plenamente a Declaração Conjunta sobre a reutilização de fundos anulados para o Horizonte Europa, financiando os três polos mencionados, e honre o seu acordo no sentido de conceder financiamento para a criação de um espaço

colaborativo do património cultural europeu; apela à continuidade do financiamento ao abrigo do Horizonte Europa para os projetos criados como iniciativas emblemáticas de tecnologias futuras e emergentes (TFE) no âmbito do Horizonte 2020 e para a execução das agendas de investigação desenvolvidas pelas ações preparatórias deste instrumento para uma nova geração de iniciativas emblemáticas TFE, em conformidade com os considerandos da proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de maio de 2020, que estabelece o Horizonte Europa – Programa-Quadro de Investigação e Inovação, que define as suas regras de participação e difusão (COM(2020)0459); salienta o facto de que devem igualmente ser disponibilizados fundos suficientes para permitir a realização das atividades iniciais da nova comunidade de conhecimento e inovação para os setores e indústrias culturais e criativos em 2022;

5. Congratula-se com o novo Programa Espacial da União Europeia, que tem um objetivo global de 14,8 mil milhões de euros para o período de 2021-2027; recorda que o espaço constitui um setor essencial para a União, com um efeito indireto importante noutros setores económicos, e que promove a transição climática e digital; considera que o programa espacial europeu desempenhará um papel particularmente importante para o Pacto Ecológico Europeu através do seu programa de observação da Terra, o que conduzirá a benefícios tangíveis, como a monitorização ambiental;
6. Sublinha a necessidade de uma aplicação rápida e integral do Fundo para uma Transição Justa, a fim de apoiar uma transição energética e climática equitativa e socialmente aceitável, que atenuará os impactos socioeconómicos negativos nos territórios, comunidades e mercados de trabalho afetados em fase de transição e apoiará a diversificação das atividades económicas locais, em particular nas regiões em fase de transição que dependem fortemente de combustíveis fósseis para utilização energética – nomeadamente carvão, lenhite, turfa e xisto betuminoso – ou de indústrias com utilização intensiva de gases com efeito de estufa; realça a necessidade de manter a competitividade económica, a segurança energética e a acessibilidade dos preços; sublinha que uma transição energética e climática justa não deve deixar ninguém para trás, devendo incluir medidas para erradicar a pobreza energética;
7. Recorda a resolução do Parlamento, de 16 de setembro de 2020, sobre o projeto de decisão do Conselho relativa ao sistema de recursos próprios da União Europeia<sup>1</sup>; considera que os novos recursos próprios são essenciais para o orçamento da União para 2022;
8. Conta com a promoção da igualdade de género na aplicação e no acompanhamento de todos os programas; realça a importância da igualdade de género nas transições duplas e, em especial, no que diz respeito à participação das mulheres nas disciplinas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática;
9. Sublinha a importância de assegurar financiamento suficiente para contribuir para a dupla transição para a realização dos objetivos para 2030 em matéria de energia e de clima e para a neutralidade climática até 2050, bem como para moldar a Década Digital da Europa; considera que a própria transição digital deve igualmente facilitar e contribuir para a transição ecológica; observa, a este respeito, o papel fundamental de financiamento suficiente para o Horizonte Europa, o Mecanismo Interligar a Europa

---

<sup>1</sup> Textos aprovados, P9\_TA(2020)0220.

(MIE), em particular o MIE-Energia e o MIE Digital, o Programa Espacial da União Europeia, o Programa Europa Digital, o InvestEU e as Parcerias Europeias, bem como o Fundo para uma Transição Justa, que devem ser combinados, sempre que possível, com o financiamento do NGEU;

10. Recorda a importância da investigação e da inovação para enfrentar o principal desafio da luta contra as alterações climáticas e para garantir a liderança estratégica da UE; sublinha a necessidade de reformar a indústria europeia e os setores em que é difícil reduzir as emissões, de modo a alcançar uma União sustentável, limpa e competitiva e, em última análise, os nossos objetivos climáticos e energéticos; salienta que o orçamento da União para 2022 deve financiar projetos destinados a assegurar um aprovisionamento energético seguro e economicamente acessível aos cidadãos europeus, em conformidade com o Acordo de Paris, os objetivos definidos nos acordos ecológicos europeus e o princípio de «não causar danos significativos»;
11. Salienta a importância do pacote «Preparados para os 55» em domínios de ação como as energias renováveis e a eficiência energética; sublinha o papel essencial da execução do plano de ação da UE para a economia circular na realização das políticas mencionadas *supra*; espera que o orçamento para 2022 assegure uma mobilização substancial e precoce de financiamento e investimentos em medidas eficientes na utilização de energia e de recursos, incluindo a aceleração da renovação energética profunda dos edifícios, a expansão das fontes de energias renováveis descentralizadas e infraestruturas orientadas para o futuro, de modo a evitar efeitos de vinculação e ativos obsoletos;
12. Recorda os objetivos acordados no âmbito do QFP 2021-2027 de atingir um nível de despesas a favor da biodiversidade de 10% e um nível de despesas a favor da integração da ação climática de pelo menos 30%; reitera o seu apelo à prossecução dos trabalhos relativos às metodologias de acompanhamento das despesas relacionados com o clima e com a biodiversidade, aplicando uma metodologia mais sólida, transparente e abrangente; apela à plena participação do Parlamento no desenvolvimento destas metodologias e aguarda com expectativa as consultas anuais sobre os objetivos em matéria de clima e de biodiversidade previstos no acordo interinstitucional;
13. Acolhe com agrado o programa «Uma Europa Preparada para a Era Digital» e apela a investimentos na digitalização e na conectividade digital, à clara definição dos objetivos digitais para 2030 e à resolução dos desafios relacionados com a cibersegurança, a livre circulação de dados, a segurança, a responsabilização e a inteligência artificial; sublinha o facto de que, para definir a década digital da Europa, os programas da União de apoio à transformação digital têm de receber financiamento suficiente; sublinha a importância de assegurar a continuidade dos investimentos em computação de alto desempenho e tecnologias quânticas e apela a um nível adequado de financiamento para a Empresa Comum Europeia para a Computação de Alto Desempenho (HPC, do inglês «*high-performance computing*»), dada a elevada quantidade de recursos que serão necessários para desenvolver o seu ecossistema, e à execução das ambições da iniciativa emblemática para as tecnologias quânticas;
14. Sublinha a importância de reforçar a autonomia estratégica da UE e a resiliência da economia da UE; apela ao aumento da competitividade da UE e à sustentabilidade das

indústrias da UE, a fim de se tornar um interveniente competitivo a nível mundial e alcançar os objetivos da transição ecológica e digital, da autonomia tecnológica, do crescimento sustentável e inclusivo, da criação de empregos de qualidade e da inovação;

15. Sublinha o facto de que, dada a atual situação económica, é extremamente importante estabelecer e reforçar o mecanismo de apoio às micro, pequenas e médias empresas (PME); solicita, neste contexto, financiamento suficiente e acessível para apoiar as PME, as microempresas e as empresas em fase de arranque, que foram gravemente afetadas pela crise; congratula-se, a este respeito, com os fundos adicionais atribuídos no âmbito das negociações do QFP ao InvestEU e considera que este financiamento deve centrar-se no investimento a longo prazo, a fim de contribuir para a recuperação económica da UE; salienta a necessidade de permitir que as microempresas e as PME tirem pleno partido das oportunidades decorrentes do Pacto Ecológico Europeu e da sua própria transformação empresarial rumo à sustentabilidade ambiental e à digitalização, bem como a necessidade de evitar a discriminação das empresas que enfrentam dificuldades e que necessitam de assistência para a sua transição;
16. Considera da maior importância que o orçamento de 2022 aborde estrategicamente a recuperação industrial, mormente no contexto das transformações ecológicas e digitais; recorda que a competitividade industrial e a política em matéria do clima devem reforçar-se mutuamente e salienta, por conseguinte, que as despesas com a reindustrialização inovadora e de impacto neutro no clima conduzirão à criação de emprego na UE e reforçarão a competitividade da economia da UE; salienta, a este respeito, o êxito da Aliança Europeia para as Baterias na criação de uma cadeia de valor competitiva, circular, sustentável e segura para as baterias na Europa; sublinha a importância de reforçar a autonomia estratégica da UE e assinala a importância de programas como o Fundo Europeu de Defesa neste contexto;
17. Salienta que o impacto e as consequências do surto de COVID-19 demonstraram a necessidade de investimento público e privado na investigação no domínio da saúde; solicita, por conseguinte, financiamento suficiente no orçamento de 2022 para a investigação e o reforço das capacidades de produção de vacinas e medicamentos; realça a importância de garantir o acesso de todos a vacinas e medicamentos seguros, eficazes e a preços acessíveis;
18. Solicita financiamento e pessoal suficientes para as agências da UE, em particular para a Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER), o Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas, a Agência da União Europeia para a Cibersegurança e a nova agência para o programa espacial; recorda que a ACER padece há muitos anos de falta de recursos financeiros e humanos, comprometendo assim o seu funcionamento e a sua capacidade para desempenhar as suas funções, incluindo as tarefas adicionais que lhe foram atribuídas por legislação recente, nomeadamente através do pacote Energias Limpas.

**INFORMAÇÕES SOBRE A APROVAÇÃO  
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

<b>Data de aprovação</b>	23.2.2021
<b>Resultado da votação final</b>	+ :                57 - :                2 0 :                19
<b>Deputados presentes no momento da votação final</b>	François Alfonsi, Nicola Beer, François-Xavier Bellamy, Hildegard Bentele, Tom Berendsen, Vasile Blaga, Michael Bloss, Manuel Bompard, Paolo Borchia, Marc Botenga, Markus Buchheit, Martin Buschmann, Cristian-Silviu Buşoi, Jerzy Buzek, Carlo Calenda, Andrea Caroppo, Maria da Graça Carvalho, Ignazio Corrao, Ciarán Cuffe, Josianne Cutajar, Nicola Danti, Pilar del Castillo Vera, Martina Dlabajová, Christian Ehler, Valter Flego, Niels Fuglsang, Lina Gálvez Muñoz, Claudia Gamon, Jens Geier, Nicolás González Casares, Bart Groothuis, Christophe Grudler, András Gyürk, Henrike Hahn, Robert Hajšel, Ivo Hristov, Ivars Ijabs, Romana Jerković, Eva Kaili, Seán Kelly, Izabela-Helena Kloc, Łukasz Kohut, Zdzisław Krasnodębski, Andrius Kubilius, Miapetra Kumpula-Natri, Thierry Mariani, Marisa Matias, Eva Maydell, Georg Mayer, Joëlle Mélin, Dan Nica, Angelika Niebler, Ville Niinistö, Aldo Patriciello, Mauri Pekkarinen, Mikuláš Peksa, Tsvetelina Penkova, Morten Petersen, Markus Pieper, Clara Ponsatí Obiols, Sira Rego, Manuela Ripa, Jérôme Rivière, Robert Roos, Maria Spyraکی, Jessica Stegrud, Beata Szydło, Grzegorz Tobiszowski, Patrizia Toia, Evžen Tošenovský, Isabella Tovaglieri, Henna Virkkunen, Pernille Weiss, Carlos Zorrinho
<b>Suplentes presentes no momento da votação final</b>	Jakop G. Dalunde, Marian-Jean Marinescu, Susana Solís Pérez, Tomas Tobé

**VOTAÇÃO NOMINAL FINAL  
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

57	+
<b>PPE</b>	François-Xavier Bellamy, Hildegard Bentele, Tom Berendsen, Vasile Blaga, Cristian-Silviu Buşoi, Jerzy Buzek, Maria Da Graça Carvalho, Pilar Del Castillo, Christian Ehler, András Gyürk, Seán Kelly, Andrius Kubilius, Marian-Jean Marinescu, Eva Maydell, Angelika Niebler, Aldo Patriciello, Markus Pieper, Maria Spyraiki, Tomas Tobe, Henna Virkkunen, Pernille Weiss
<b>S&amp;D</b>	Carlo Calenda, Josianne Cutajar, Niels Fuglsang, Lina Gálvez Muñoz, Jens Geier, Nicolás González Casares, Robert Hajšel, Ivo Hristov, Romana Jerković, Eva Kaili, Łukasz Kohut, Miapetra Kumpula-Natri, Dan Nica, Tsvetelina Penkova, Patrizia Toia, Carlos Zorrinho
<b>RENEW</b>	Nicola Beer, Nicola Danti, Martina Dlabajova, Valter Flego, Claudia Gamon, Bart Groothuis, Christophe Grudler, Ivars Ijabs, Mauri Pekkarinen, Morten Petersen, Susana Solís Pérez
<b>Verts/ALE</b>	François Alfonsi, Michael Bloss, Ignazio Corrao, Ciarán Cuffe, Jakop Dalunde, Henrike Hahn, Ville Niinistö, Mikuláš Peksa, Manuela Ripa

2	-
<b>ECR</b>	Rob Roos, Jessica Stegrud

19	0
<b>ID</b>	Paolo Borchia, Markus Buchheit, Thierry Mariani, Georg Mayer, Joëlle Mélin, Jérôme Rivière, Isabella Tovaglieri
<b>ECR</b>	Izabela-Helena Kloc, Zdzisław Krasnodębski, Beata Szydło, Grzegorz Tobiszowski, Evžen Tošenovský
<b>The Left</b>	Manuel Bompard, Marc Botenga, Marisa Matias, Sira Rego
<b>NI</b>	Martin Buschmann, Andrea Caroppo, Clara Ponsatí Obiols

Legenda dos símbolos utilizados:

+ : votos a favor

- : votos contra

0 : abstenções